

A pergunta da vez

Quando usar *demais*? Quando usar *de mais*?

Uma gota de gramática

Na Língua Portuguesa, existem palavras que podem gerar dúvida quanto à sua escrita, por apresentarem a mesma pronúncia. Tais palavras são chamadas de homófonas, aquelas que, apesar de possuírem o mesmo som, apresentam significados diferentes. É o caso dos vocábulos *demais* e *de mais*.

Demais é usado como advérbio de intensidade, podendo ser substituído, sem comprometimento de sentido, pela palavra *muito*.

Ex.: 1) Ela grita **demais** quando vai fazer qualquer exame de voz.

Ela grita **muito** ao fazer qualquer exame de voz.

Atenção! *Demais* também pode funcionar como pronome indefinido e, normalmente, vem antecedido por um artigo nesse caso. Pode ser sinônimo de *outros*, *restante*, *resto*.

Ex.: 1) Os *demais* falavam, mas ele não (pronome indefinido).

2) Dispensaram os alunos da aula de biologia que já cursaram ciências no último ano do ensino fundamental, mas os *demais* não (pronome indefinido).

Enquanto locução adverbial, **de mais**, grafado separadamente, possui o sentido que concerne à **quantidade**. É um dos sinônimos dessa locução é *a mais*.

Ex.: 1) Ela precisa *de mais* farinha para fazer o bolo;

2) O poço artesiano transbordou por ter chovido *de mais*.

Questão bem prática para você

Agora, para praticarmos, vamos completar as lacunas com o uso adequado dos vocábulos *demais* ou *de mais* de acordo com cada função e contexto:

1. Esqueceu-se _____ detalhes da história.
2. Ela estuda _____, socializa de menos.

3. Lúcia leu romances _____, por isso é tão romântica.
4. Ficamos contentes _____ com os feriados, mas infelizes com as segundas-feiras.
5. Ela corre _____ atrás do ônibus.

RESPOSTA

1. Esqueceu-se de mais detalhes da história.
2. Ela estuda de mais, socializa de menos.
3. Lúcia leu romances demais, por isso é tão romântica.
4. Ficamos contentes demais com os feriados, mas infelizes com as segundas-feiras.
5. Ela corre demais atrás do ônibus.